

Aliado ignorou contratos irregulares na Assembléia

Ligado a Moreira e Quércia, Joel Freire engavetou 56 contratos condenados pelo TCE

O deputado estadual Luiz Azevedo (PT), da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa de São Paulo, descobriu que o deputado Joel Freire da Costa (PMDB) engavetou 56 contratos da administração estadual julgados irregulares pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Afilhado político do ex-governador Orestes Quércia e do deputado federal Manoel Moreira (PMDB-SP), Freire foi relator dos contratos na Assembléia e não tomou as providências legais para que fos-

sem regularizados. "Isso prova a influência de Moreira e Quércia na Assembléia", disse Azevedo.

Azevedo e outro deputado do PT, João Paulo Cunha, pediu ao TCE cópias dos contratos assinados pela Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), estatal em que Moreira, Freire e a irmã de Quércia, Maria Alice Quércia, exercem forte influência. O PT também pediu informações sobre verbas do Orçamento do Estado para verificar se houve irregularidades na época em que Freire foi relator do Orçamento na Assembléia. O PT pediu ainda a convocação para audiência na Assembléia do secretário dos Transportes, Wagner Rossi, e do assessor de privatizações do governo Fleury, Frederico Mazzuchelli.

PT QUER
INVESTIGAR
AÇÃO NA
CPFL